



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR NEOPLASIA MALIGNA DE PRÓSTATA NO TERRITÓRIO BRASILEIRO ENTRE 2019 A 2023

LAISA MAGALHÃES TENÓRIO; ANA LETÍCIA VIEIRA LIMA MOTA; MARIA LUIZA SANTANA APOLINÁRIO

Introdução: A próstata situa-se inferiormente à bexiga e possui como principal função a produção do líquido prostático e, devido à sua estreita relação anatômica com a bexiga, pode exercer influência sobre o controle do fluxo urinário, especialmente quando ocorre um aumento desenfreado e anômalo das células prostáticas, o qual pode desencadear manifestações clínicas urogenitais. Ademais, a neoplasia maligna da próstata se configura como a segunda neoplasia mais comum entre a população masculina. Desse modo, faz-se pertinente entender o perfil epidemiológico dessa doença e o seu impacto nos índices de morbidade hospitalar no Brasil devido ao impacto decorrente da alta prevalência da enfermidade na saúde pública. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico das internações por neoplasia maligna de próstata entre os anos de 2019 a 2023 no Brasil. **Metodologia:** Estudo epidemiológico de caráter observacional, quantitativo e transversal realizado a partir de obtenção de dados secundários no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único De Saúde (SIH/SUS) fornecidos pelo DATASUS a respeito das internações por neoplasia de próstata no território brasileiro entre os anos de 2019 e 2023. Os dados foram coletados a partir da utilização das seguintes variáveis: cor/raça, faixa etária, região e caráter de atendimento. **Resultados:** O número total de internações devido à neoplasia de próstata no Brasil entre 2019 e 2023 é 168.372. Sendo a maioria das internações ocorridas na região Sudeste (n=84.991; 50,47%) e, em segundo lugar, está a região Nordeste (n=42.830; 25,43%). Em relação à faixa etária, o maior número de internações acontece entre 60 e 69 anos (n=63.941; 37,97%). Há a prevalência de caráter de atendimento eletivo (n=95.548; 56,68%) em comparação com o de urgência (n=72.824; 43,25%). **Conclusão:** Pode-se concluir que o perfil epidemiológico analisado é caracterizado por indivíduos entre 60 e 69 anos, o que evidencia a idade como fator de risco importante. Ademais, a maioria das internações se deu a partir de atendimentos eletivos, o que denota a importância de medidas preventivas para detecção precoce da doença, especialmente nas regiões Sudeste e Nordeste, as quais apresentam maior prevalência.

Palavras-chave: **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO; NEOPLASIA; PRÓSTATA; INTERNAÇÃO; SAÚDE PÚBLICA**